



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS**SOLENIIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO, APÓSTOLO****Dia do Papa e do Óbolo de São Pedro**

Animador: Irmãos e irmãs, neste domingo, dia do Senhor, celebramos a vitória de Cristo sobre as tempestades pelas quais atravessa a barca da Igreja e a barca de nossas vidas. A convicção de que Cristo está sempre no meio de nós é razão para o otimismo que deve presidir à fé de cada cristão. Sabemos que Ele está conosco, sobretudo nos tempos mais difíceis e turbulentos. Ao ser humano, finito e limitado, resta confiar em Deus e ver n'Ele a sua esperança e a sua salvação. Que esta Eucaristia, celebrada com fé, sustente nossa esperança de que o Senhor virá sempre em nosso socorro.

1 CANTO DE ENTRADA

Toda a Igreja unida celebra a memória pascal do Cordeiro. Irmanada com Pedro e com Paulo que seguiram a Cristo por primeiro!

1. Publicai em toda terra os prodígios do Senhor: Reuniu seu povo amado para o canto do louvor.
2. Bendizeis, louvai por Pedro, pela fé que professou: Essa fé é a rocha firme da Igreja do Senhor.
3. Bendizeis, louvai por Paulo, pelo empenho na missão: O seu zelo do Evangelho leva ao mundo a salvação.
4. Alegrai-vos neste dia que o martírio iluminou: O triunfo destes santos nos confirme no amor.

2 SAUDAÇÃO**3 ATO PENITENCIAL**

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. **(Silêncio)**. Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (e, batendo no peito, dizem:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.**PR:** Senhor, tende piedade de nós.**AS: Senhor, tende piedade de nós.****PR:** Cristo, tende piedade de nós.**AS: Cristo, tende piedade de nós.****PR:** Senhor, tende piedade de nós.**AS: Senhor, tende piedade de nós.****4 GLÓRIA**

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja

seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.**LITURGIA DA PALAVRA****6 PRIMEIRA LEITURA****At 12,1-11**

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta-te depressa!" As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: "Coloca o cinto e calça tuas sandálias!" Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: "Põe tua capa e vem comigo!" ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: "Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu

anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 5)

R: De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, *
seu louvor estará sempre em minha boca.
Minha alma se gloria no Senhor; *
que ouçam os humildes e se alegrem!
R.

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, *
exaltemos todos juntos o seu nome!
Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, *
e de todos os temores me livrou. **R.**

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, *
e vosso rosto não se cubra de vergonha!
Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, *
e o Senhor o libertou de toda angústia.
R.

4. O anjo do Senhor vem acampar *
ao redor dos que o temem, e os salva.
Provai e vede quão suave é o Senhor! *
Feliz o homem que tem nele o seu refúgio! **R.**

8 SEGUNDALEITURA

2Tm 4,6-8.17-18

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir a minha igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

10 EVANGELHO

Mt 16,13-19

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ¹³Jesus foi à região de Cesaréia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e Irmãs, nesta solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo, colunas da Igreja, elevemos ao Pai as nossas súplicas, rezando juntos:

AS: Escutai-nos, ó Senhor!

1. Pai Santo, fortalecei o Papa Francisco em seu ministério de sucessor de Pedro e elo de unidade de toda a Igreja, nós vos pedimos.
2. Pai Santo, abençoai a Igreja que está no Brasil e iluminai sua missão em comunhão com o sucessor de Pedro, nós vos pedimos.
3. Pai Santo, acompanhai com vosso

Espírito, os que governam os povos e as nações para que se dediquem na construção da paz, olhem com carinho para os que sofrem pela extrema miséria e pelos males da guerra, nós vos pedimos.

4. Pai Santo, que reservastes a coroa da justiça a todos os que esperam com amor a vossa manifestação gloriosa, concedei aos que morreram a vossa luz e paz, nós vos pedimos.

PR: Deus Pai, guardai o povo que vos busca de todo coração; dai-lhe, por intercessão dos apóstolos Pedro e Paulo, fidelidade, coragem e perseverança. Por Cristo, nosso Senhor.
AS: Amém.

*Louvor e Ação de Graças.
Ver número 27 a 30 deste folheto*

LITURGIA EUCARÍSTICA

Animador: A Solenidade do martírio dos Apóstolos Pedro e Paulo é também o dia em que os cristãos católicos do mundo todo recolhem nas missas o Óbolo de São Pedro, cujo fruto será enviado ao Papa para que, em nome da Igreja, ele possa fazer a caridade onde se faz necessário. Sejam, pois, generosos em nossa oferta.

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

**Quem nos separará?
Quem vai nos separar
Do amor de Cristo?
Quem nos separará?
Se ele é por nós, quem será,
quem será contra nós?
Quem vai nos separar
do amor de Cristo quem será?**

1. Nem a espada, ou perigo,
nem os erros do meu irmão
Nenhuma das criaturas,
nem a condenação

2. Nem a vida, nem a morte,
a tristeza ou a aflição
Nem o passado, nem o presente,
o futuro, nem opressão

3. Nem as alturas, nem os abismos,
nem tão pouco a perseguição
Nem a angústia, a dor ou a fome,
nem a tribulação.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: A oração de vossos Apóstolos, Senhor, acompanhe as oferendas que

vos apresentamos para serem consagradas e volta para vós o nosso coração, ao celebrarmos este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 PREFÁCIO

A DUPLA MISSÃO DE PEDRO E PAULO NA IGREJA

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a confessar a fé em Cristo, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel; Paulo, mestre e doutor da fé, iluminou as profundezas do mistério e anunciou o Evangelho a todas as nações. Assim, por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, a mesma veneração. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos sem cessar e cantamos (dizemos) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU**

CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Marco Aurélio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Nas Missas pelos fiéis defuntos, pode-se dizer:

PR: Lembrai-vos, ó Pai, do vosso filho (da vossa filha) **N.**, que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Concedei-lhe que, tendo participado da morte de Cristo pelo batismo, participe igualmente da sua ressurreição, no dia em que ele ressuscitar os mortos, tornando o nosso pobre corpo semelhante ao seu corpo glorioso. Acolhei com bondade no vosso reino os outros irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, quando enxugardes toda lágrima dos nossos olhos. Então, contemplando-vos como sois, seremos para sempre semelhantes a vós e cantaremos sem cessar os vossos louvores por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

18 PAINOSSO

19 ORAÇÃO PELA PAZ

20 CORDEIRO DE DEUS

21 CANTO DE COMUNHÃO

Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo. (bis)

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou

graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, / quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vossos caminhos e dirão: / “Como a glória do Senhor é grandiosa!”

4. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, / e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio da desgraça eu caminhar, vós me fazeis tornar à vida novamente.

5. Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre!

Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

23 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

24 COMUNICAÇÕES

25 BÊNÇÃO FINAL - MR, 586

26 CANTO FINAL

**A edificar a igreja, a edificar a igreja
A edificar a igreja do Senhor
Irmão, vem, ajuda-me
Irmão, vem, ajuda-me
A edificar a igreja do Senhor**

1. Eu sou a igreja, você é igreja

Somos igreja do Senhor
Irmão, vem, ajuda-me
Irmã, vem, ajuda-me
A edificar a igreja do Senhor

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Animador: A Solenidade do martírio dos Apóstolos Pedro e Paulo é também o dia em que os cristãos católicos do mundo todo recolhem nas missas o Óbolo de São Pedro, cujo fruto será enviado ao Papa para que, em nome da Igreja, ele possa fazer a caridade onde se faz necessário. Sejamos, pois, generosos em nossa oferta.

27 CANTO DE PARTILHA

Ver nº 14 deste folheto

28 LOUVRE E AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Queremos nesse momento de louvor e ação de graças, bendizer a Deus pelos seus incontáveis benefícios e pela abundância da sua graça que todos os dias são derramadas sobre nós. Especialmente agradecemos, Senhor, porque nos permitistes estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Vós sois nossa força, Senhor, exultamos pelo vosso amor.

PR.: Vos louvamos, Senhor, porque desde a criação do mundo consagrastes para os seres humanos um dia santo, em que pudessem repousar de suas fadigas e prestar a vós o culto que vos é devido. Neste dia que fizestes para nós, revivido em cada domingo, rendemos graças pelo vosso infinito amor. **R.**

PR.: Vos louvamos, Senhor, porque mesmo em meio às tribulações e dificuldades desta vida passageira, não deixais de nos socorrer com o vosso auxílio celeste. Que, unidos ao Cristo crucificado e mortos para o pecado, possamos manifestar em nossos corpos a vida divina que Jesus nos alcançou. **R.**

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

29 PAINOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Em seguida, o ministro toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 21 e 22 deste folheto.

30 BÊNÇÃO FINAL

Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria